

1. Cenário

Data de Referência: 29/07/2022

Indicador	Variação dos Índices e Subíndices do Grupo IMA, CDI e Índices da Bovespa								Índice/Taxa Atual
	D% U36M	D% U24M	D% U12M	D% Ano	D% Mês	D% Semana	D% Dia		
IMA-Geral	15,5803	15,5803	8,1501	5,6933	5,6933	0,6450	0,5410	0,2004	6.629,43
IMA-Geral ex-C	14,4213	14,4213	7,3120	5,6324	5,6324	0,6389	0,5484	0,2034	6.498,74
IMA-B				2,7141	2,7141	- 0,6075	0,5188	0,3387	8.300,78
IMA-B 5	25,6650	25,6650	15,7114	9,8404	9,8404	0,1845	0,6357	0,2649	7.775,50
IMA-B 5+	4,4336	4,4336	- 1,3973	- 4,0225	- 4,0225	- 1,4642	0,3903	0,4202	9.433,51
IMA-C	- 16,5935	- 16,5935	- 28,9867	- 37,0329	- 37,0329	- 53,7485	- 53,8954	- 53,3670	4.803,74
IMA-S	17,0458	17,0458	12,2736	9,9247	9,9247	1,0881	0,2483	0,0501	5.342,90
IRF-M	11,9100	11,9100	2,3938	3,1095	3,1095	1,3989	1,0615	0,2867	14.627,67
IRF-M 1	16,2815	16,2815	10,2138	8,0315	8,0315	1,0194	0,2461		12.705,51
IRF-M 1+	9,3315	9,3315	- 1,8087	0,5360	0,5360	1,5507	1,5641	0,4247	15.968,74
CDI	122,8814	122,8814	592,1053	216,8675	216,8675	-	-	-	13,15
IDkA IPCA 2	26,6046	26,6046	16,0437	10,1118	10,1118	- 0,0163	0,6603	0,3012	7.326,20
Ibovespa	0,0564	0,4969	- 1,7561	- 17,9117	- 17,9117	3,5566	4,2860	0,5537	103.164,69
IBRX-100	1,8043	1,8043	2,0674	- 18,7640	- 18,7640	3,1703	4,2847	0,5788	86,89
IDIV	17,9709	17,9709	13,1346	- 2,3246	- 2,3246	1,3119	2,5715	0,1181	6.773,29
IFIX	7,1720	7,1720	2,9430	- 0,1706	- 0,1706	0,7775	0,7432	0,4433	2.814,10
Small Caps	- 10,4651	- 10,4651	- 20,5158	- 34,2788	- 34,2788	3,7117	3,0712	- 0,1764	1.997,55
Dólar EUA	- 3,4921	- 3,4921	- 7,8843	- 6,4366	- 6,4366	- 3,1180	- 5,9159	- 0,2199	5,17

Tabela 1: Variação dos principais índices do mercado doméstico;
Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

Em julho, choque inflacionário persiste em todo o mundo. Há dados demonstrando que não se atingiu o pico no mercado americano. Nos Estados Unidos, chegou à marca de 9,1% no ano. Na União Européia, em média, 9,6% no ano. No mundo, 7,4%a.a. O baixo crescimento mundial atrelado à guerra entre Rússia e Ucrânia, e subida da taxa de juros americano trazem volatilidade aos mercados emergentes e valorização da moeda norte-americana. A taxa SELIC brasileira antecipou movimento de alta resguardando, em parte, a força da moeda interna ante o dólar.

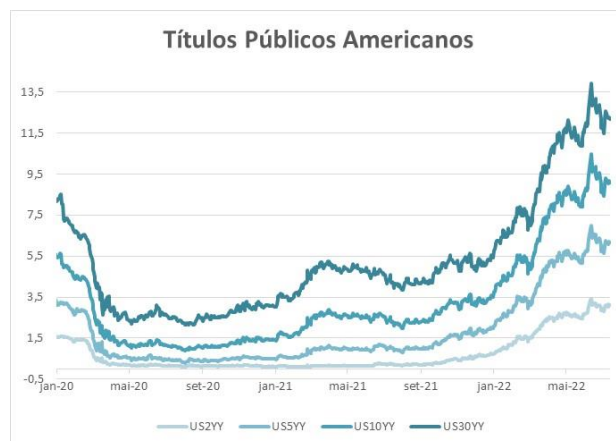


Gráfico 2: Variação dos treasuries americanos
Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

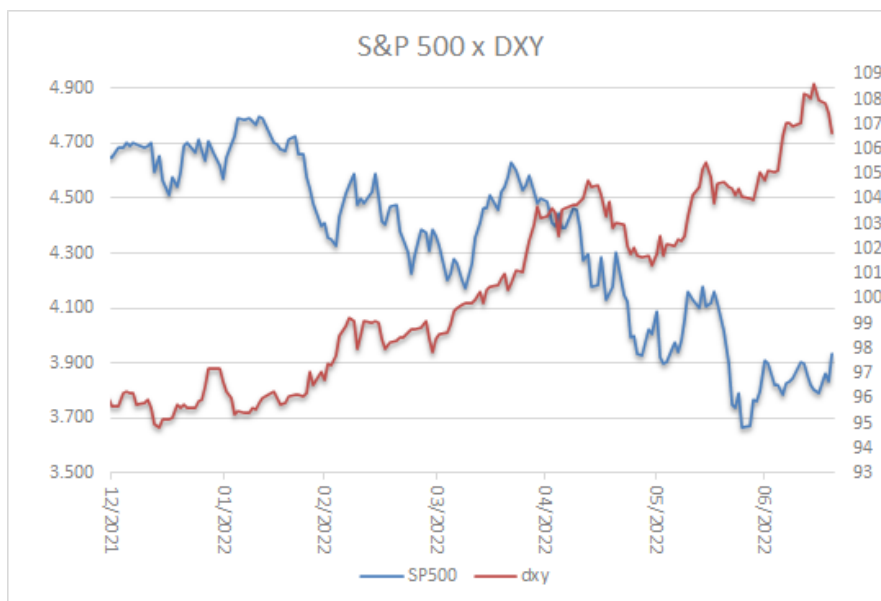


Gráfico 3: Standard and poor's 500 index versus DXY (índice do Dólar americano)

Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

Para Marcello Estevão¹, Diretor Global de Macroeconomia, Comércio e Investimento do BIRD, apesar da piora no mundo, os mercados emergentes estão em posição “relativamente sólida” além das medidas para aumentar a resiliência a choques cambiais. Para Tatiana Pinheiro², Economista-chefe da Galapagos Capital, “teremos de conviver com taxas de juros e prêmios elevados por mais tempo” e acrescenta:

Começando pelo fator internacional, os juros devem estar mais elevados nos próximos anos, talvez revertendo às médias históricas, o que, por paridade de juros, pressiona as taxas dos emergentes também. As economias avançadas surpreenderam acelerando o ritmo do aperto monetário em suas últimas decisões: 75 pontos-base nos EUA, 50 pbs na zona do euro e 100 pbs no Canadá, sinalizando que a batalha da convergência das inflações às metas está mais difícil do que se imaginava. No final do ano passado, a expectativa do mercado para a Fed Fund em dezembro de 2023 estava ao redor de 1,25% e hoje está em 3%, enquanto a indicação do Fomc passou de 1,6% para 3,8% e a inflação ao consumidor avançou de 7% ao final de 2021 para 9,1% na leitura de junho.

No cenário local, a piora da condução fiscal e o comprometimento do rumo desta política a partir de 2023 dificulta o trabalho da política monetária. O BCB foi um dos primeiros a elevar os juros em 2021 - mas não foi só a Selic que mudou de lá para cá. As sucessivas medidas fiscais expansionistas limitam o poder de um movimento que inicialmente se desenhava como mais adiantado entre os emergentes.

¹ ESTEVÃO, Marcello. Impactos da apreciação do Dólar Americano. Disponível em: Broadcast. Acesso em 19 de agosto de 2022.

² PINHEIRO, Tatiana. Os juros, os gastos e o futuro da curva. Disponível em: Broadcast. Acesso em 19 de agosto de 2022.

Mediana - Agregado	2022							2023						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	8,27	7,67	7,54	▼ (3)	133	7,50	43	4,83	5,09	5,20	▲ (15)	132	5,12	43
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,50	1,59	1,75	▲ (3)	90	1,85	27	0,50	0,50	0,50	= (4)	86	0,50	25
Câmbio (R\$/US\$)	5,06	5,13	5,13	= (1)	111	5,20	36	5,10	5,10	5,10	= (4)	109	5,10	35
Selic (% a.a.)	13,75	13,75	13,75	= (4)	125	13,75	37	10,25	10,50	10,75	▲ (1)	123	10,50	37
IGP-M (variação %)	12,38	12,03	11,88	▼ (3)	75	11,82	26	4,55	4,73	4,75	▲ (4)	69	4,58	26
IPCA Administrados (variação %)	4,72	2,20	1,74	▼ (8)	74	1,06	26	5,51	6,15	6,50	▲ (10)	69	6,81	26
Conta corrente (US\$ bilhões)	-18,00	-18,00	-18,00	= (4)	23	-18,00	10	-33,70	-32,30	-30,60	▲ (1)	19	-30,30	8
Balança comercial (US\$ bilhões)	69,00	70,00	68,18	▼ (1)	22	65,00	9	60,00	60,71	60,00	▼ (1)	18	60,00	7
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	58,40	58,40	57,20	▼ (2)	23	57,20	9	60,50	66,15	60,50	▼ (1)	19	65,00	7
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	59,29	59,00	59,23	▲ (1)	18	59,23	8	62,70	62,00	63,50	▲ (1)	16	62,80	8
Resultado primário (% do PIB)	0,15	0,10	0,10	= (3)	22	0,30	11	-0,25	-0,20	-0,20	= (1)	21	-0,20	11
Resultado nominal (% do PIB)	-6,90	-6,70	-6,70	= (3)	19	-6,60	8	-7,50	-7,60	-7,60	= (3)	17	-7,55	8

Tabela 2: Relatório de mercado - Expectativas de mercado;

Fonte: BCB;

Por meio do relatório FOCUS, há consenso que a taxa SELIC persistirá até final do ano em 13,25%, tendo um leve arrefecimento em 2023 (10,75% a.a.). Também pelo relatório, é possível perceber uma diminuição de 7,67%a.a. para 7,54%a.a. na inflação. Roberto Padovani³ vê um desafio à frente, após a inflexão da alta dos preços:

O desafio é saber se a estratégia já comunicada pelo BC de manter os juros nominais parados a partir daí, por um longo período, basta para fazer a inflação alcançar a meta em 2023. Ajuda o fato de a alta de preços estar, finalmente, mostrando inflexão. Depois de alguma estabilidade na casa de 12%, é possível que o IPCA acumulado em 12 meses inicie uma trajetória de queda.

A ata da última reunião do Copom, em relação a análise de riscos, ocorrida em junho, traz referência à trajetória da taxa de juros, correlacionando à inflação:

6. No cenário de referência, a trajetória para a taxa de juros é extraída da pesquisa Focus e a taxa de câmbio parte de USD/BRL 4,902, evoluindo segundo a paridade do poder de compra (PPC). Esse cenário supõe trajetória de juros que termina 2022 em 13,25% a.a., reduz-se para 10,0% em 2023 e 7,50% em 2024. Optou-se por manter a premissa de que o preço do petróleo segue aproximadamente a curva futura pelos próximos seis meses, terminando o ano em US\$110/barril, e passa a aumentar 2% ao ano a partir de janeiro de 2023. Além disso, adota-se a hipótese de bandeira tarifária "amarela" em dezembro de 2022, de 2023 e de 2024. Nesse cenário, as projeções de inflação do Copom situam-se em 8,8% para 2022, 4,0% para 2023 e 2,7% para 2024. As projeções para a inflação de preços administrados são de 7,0% para 2022, 6,3% para 2023 e 3,3% para 2024. As projeções do cenário de referência não incorporam o impacto das medidas tributárias sobre preços de combustíveis, energia elétrica e telecomunicações que estão em tramitação. O Comitê julga que a incerteza em torno das suas premissas e projeções atualmente é maior do que o usual e cresceu desde a última reunião.

7. O Comitê avalia que o cenário inflacionário global segue marcado por pressões inflacionárias advindas tanto de uma demanda por bens persistentemente alta, como de choques de oferta ligados à guerra na Ucrânia e à política chinesa de combate à Covid-19. O Comitê avalia ainda que as

³ PADOVANI, Roberto. COPOM – a aposta de 2024. Disponível em: Broadcast. Acesso em 19 de agosto de 2022.

recentes políticas que restringem o comércio de produtos agrícolas em países produtores de commodities, concomitante aos efeitos da guerra na Ucrânia, trazem um risco adicional para as pressões inflacionárias globais. Na visão do Comitê, esses desenvolvimentos podem ter consequências de longo prazo e se traduzir em pressões inflacionárias mais prolongadas.

8. O Comitê discutiu os crescentes riscos em torno de uma desaceleração global mais acentuada em ambiente de inflação significativamente pressionada. O Comitê já antecipa uma desaceleração da atividade global nos próximos trimestres, em função das tensões geopolíticas e do aperto na política monetária e nas condições financeiras em curso em diversas economias centrais. O Comitê avalia que a sincronia global no processo de retirada de estímulos introduz riscos adicionais aos mercados e pode potencializar seu impacto no cenário prospectivo.

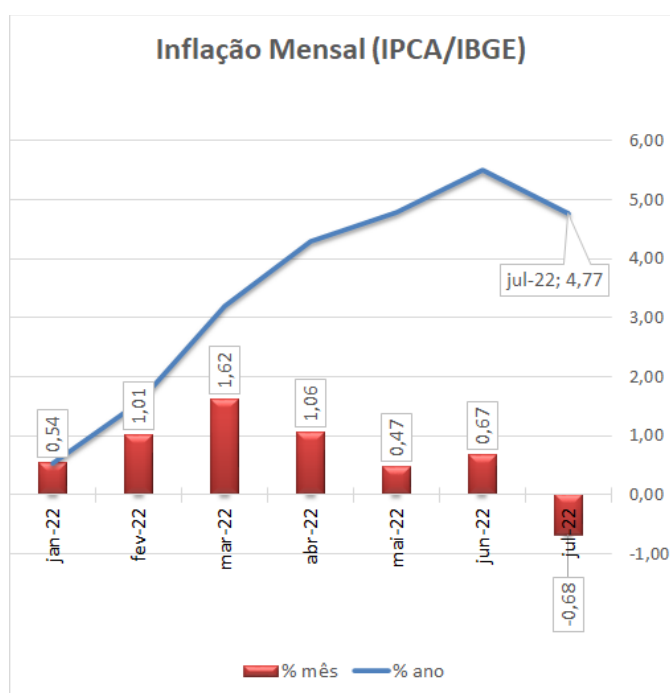


Gráfico 1: Variação da inflação acumulada e no mês
Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

Externamente, as grandes economias têm revisado o crescimento para baixo em decorrência do longo período de pandemia, inflação e políticas monetárias adotadas. Os Bancos centrais adotaram postura contracionista, principalmente com o ambiente de alta inflacionário com o choque de oferta ligado à guerra e ao combate do Covid-19 na China.

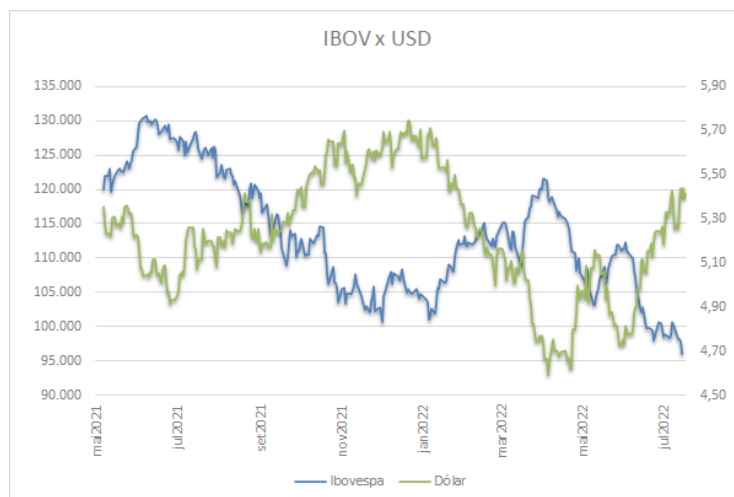


Gráfico 4: Índice Ibovespa x USDBRL
Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

2. Desempenho das Carteiras de Investimentos Administradas pela DIRIN

2.1 Fundo Solidário Garantidor (FSG)

A carteira de investimentos do FSG encerrou o mês de Julho/2022 com rentabilidade negativa de R\$ 123 milhões, resultado se deve principalmente à volatilidade da renda variável interna e externa. A seguir, a composição do FSG por *benchmarks*:

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 102.396.328,34	2,88%	R\$ 561.278,84	R\$ 7.690.718,36
BDR	R\$ 43.268.189,61	1,22%	R\$ 4.039.073,16	R\$ (18.638.982,18)
CDI	R\$ 277.542.835,25	7,80%	R\$ 2.587.334,95	R\$ 23.017.832,06
Crédito Privado	R\$ 111.373.645,83	3,13%	R\$ 123.899,29	R\$ 6.671.073,36
FIE	R\$ 157.888.526,17	4,44%	R\$ 13.934.946,95	R\$ (123.087.357,92)
FII	R\$ 34.549.667,73	0,97%	R\$ 123.942,35	R\$ (938.618,30)
FIP	R\$ 43.309.676,17	1,22%	R\$ (4.226.813,85)	R\$ (17.885.071,93)
IBOVESPA	R\$ 560.327.960,92	15,74%	R\$ 21.409.301,39	R\$ (12.607.032,83)
IBX	R\$ 12.971.326,95	0,36%	R\$ 746.598,86	R\$ (282.752,91)
IDIV	R\$ 27.256.551,88	0,77%	R\$ 886.500,47	R\$ 1.231.795,67
IDKA-IPCA 2A	R\$ 734.491.528,58	20,64%	R\$ (1.899.017,36)	R\$ 40.867.874,70
IMAB	R\$ 35.797.249,48	1,01%	R\$ 292.451,81	R\$ 2.680.859,80
IMA-B 5	R\$ 342.582.198,98	9,63%	R\$ (25.622,45)	R\$ 16.314.082,67
Inflação	R\$ 22.208.842,84	0,62%	R\$ 108.925,80	R\$ 1.905.783,75
IRFM	R\$ 32.626.021,73	0,92%	R\$ 370.370,70	R\$ 1.894.351,74
IRF-M1	R\$ 8.293.193,18	0,23%	R\$ 84.967,06	R\$ 6.030.300,20
Multimercados	R\$ 29.440.178,70	0,83%	R\$ 348.442,97	R\$ 1.471.393,06
SMALL	R\$ 15.275.218,91	0,43%	R\$ 838.375,96	R\$ (1.290.744,10)
Título Público	R\$ 967.595.583,15	27,19%	R\$ (37.155.936,19)	R\$ (58.097.034,04)
	R\$ 3.559.194.724,39		R\$ 3.149.020,71	R\$ (123.051.528,84)

Tabela 3: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em 2022; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Na primeira parte do semestre, houve um retorno do dólar à patamares de R\$/US\$ 4,58, como informado no cenário, e no mês o dólar fechou em R\$/US\$ 5,17. Os fundos de investimentos no exterior e BDR têm correlação com o dólar. Porém no final de julho, pelos fatores apontados acima, houve uma recuperação. Visando mitigar a volatilidade da bolsa interna e externa, não houve entradas em Renda Variável no primeiro semestre. A composição do gráfico abaixo deve-se à volatilidade. No Gráfico 5, há a comparação entre Junho/2022 e Julho/2022 com os novos segmentos previstos na Resolução CMN nº 4.693/2021. Logo, cumpre-se integralmente aos limites de previstos na Resolução citada e Política de Investimentos:

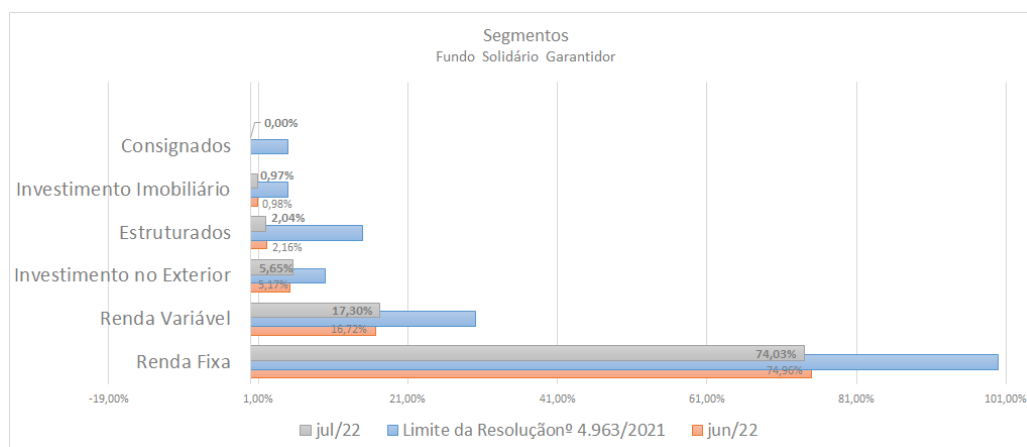


Gráfico 5: Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor com variação entre junho e julho; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Conforme citado acima, houve o incremento em títulos públicos, em consonância com as sucessivas subidas da Taxa SELIC, conforme informado no Cenário.

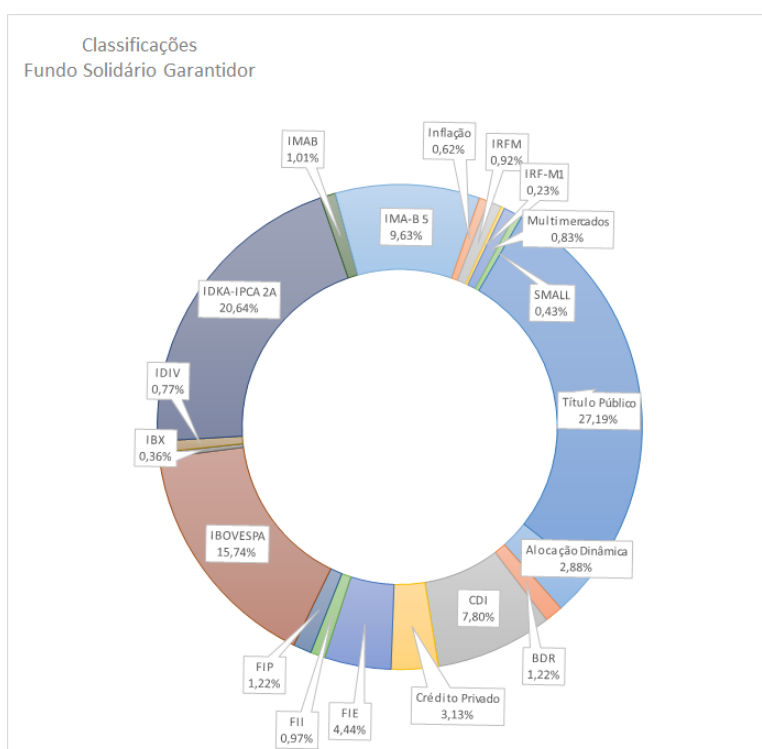


Gráfico 6: Composição da Carteira do FSG de Julho/2022, Elaboração: DIRIN/IPREV.

A composição da carteira, em decorrência dos mandatos do CIAR (ciclo iniciado em 2021), com mesmo ritmo em 2022, obteve alocação em compra de títulos públicos. Ademais, buscou-se ao longo do exercício obedecer às diretrizes do Conselho Monetário Nacional, aos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) e às determinações da Política de Investimentos/2022. Vale ressaltar que a nova Resolução traz a divisão por segmentos (Gráfico 4) e em artigos; logo a Classificação do Gráfico 6 pormenoriza as divisões estabelecidas e auxilia, assim, visualmente, a composição da carteira.

	Determinação	Executado	Percentual
Julho	Realocação de IRF-M1/DI para IMAB5/IDKA 2/ alocação dinâmica a de até R\$ 100 milhões	R\$ 0,00	0,00%
	Realocação de Fundos de Renda Fixa para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até R\$ 200 milhões	R\$ 0,00	0,00%
	Realocação de IRF-M1/DI/Renda variável de até R\$ 100 milhões para fundos de Renda Variável.	R\$ 0,00	0,00%

Tabela 4: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o semestre; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Vale ressaltar que, após os últimos dados da inflação, tornou-se pouco atrativa a realocação sugerida na última reunião (pré-fixado/DI para IMA-B5 e IDKA 2 anos), pois os fundos citados são referenciados na inflação. Na reunião ocorrida em Julho com sugestões para agosto, foi perceptível a inversão de determinações do comitê, visando à proteção da carteira, em que pese parte substancial da carteira está vinculada à parte pós-fixada ainda (36% da carteira, conforme gráfico abaixo). Em síntese, a distribuição do Fundo Solidário Garantidor variou conforme gráfico abaixo:

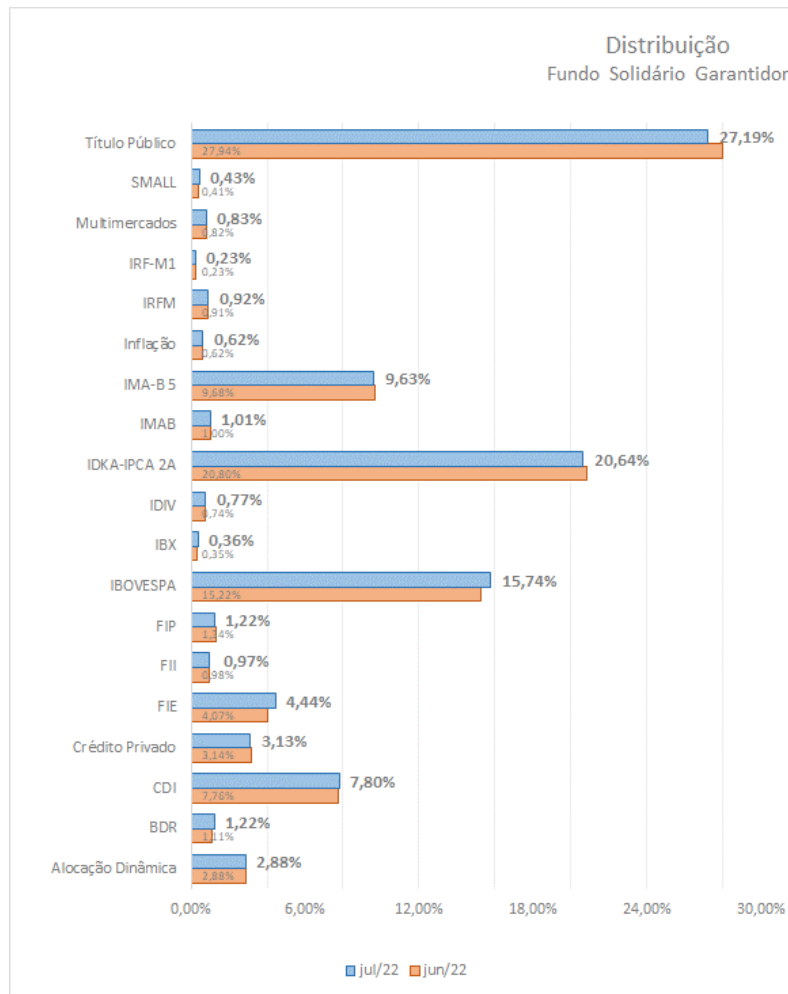


Gráfico 7: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em 2022, Comparando Junho/2022 x Julho/2022; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Com as dificuldades internas relatadas no item 1 – Cenário, a bolsa interna (IBOV) teve uma queda no semestre, porém o cenário interno pesou sobremaneira. Vale ressaltar, que a liquidez da carteira manteve-se em nível “Muito alto” (d+1).

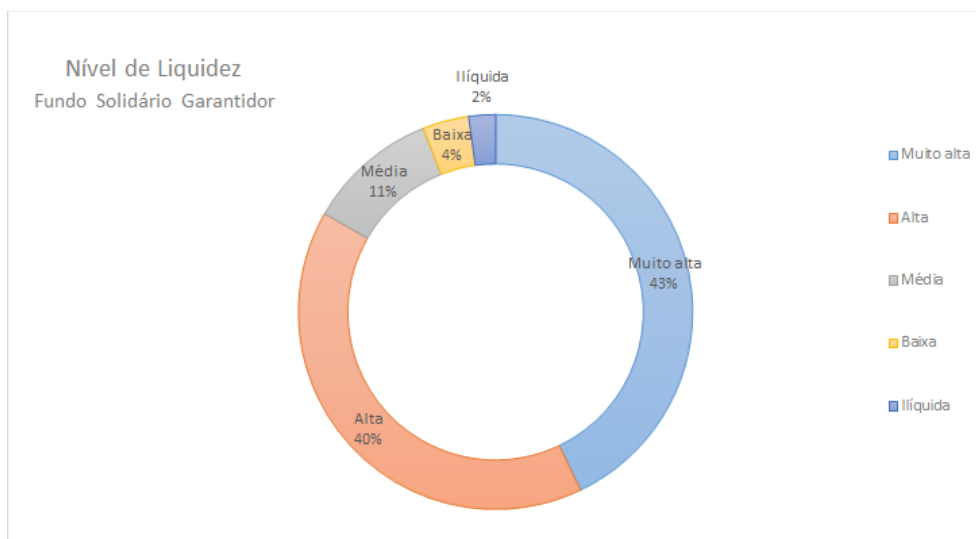


Gráfico 8: Nível de liquidez da Carteira do FSG de Julho/2022, Elaboração: DIRIN/IPREV.

Na comparação entre os meses, houve pouca variação de liquidez entre os fundos de investimentos, pois não ocorreu nenhuma movimentação:

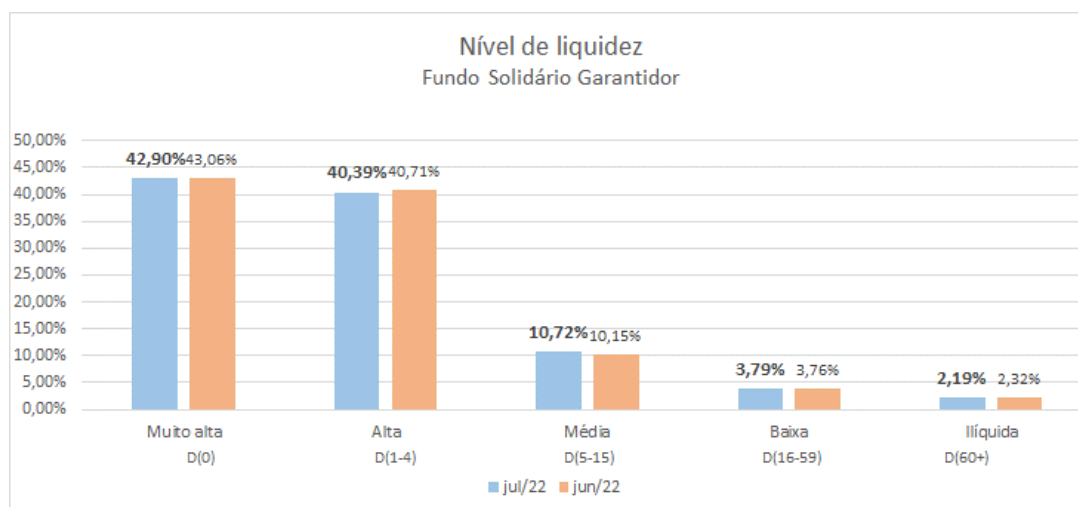


Gráfico 9: Nível de liquidez da Carteira do FSG entre Janeiro e Maio/2022, Elaboração: DIRIN/IPREV.

A posição do FSG está, em sua maioria, em Fundos de Investimentos de liquidez muito alta (42,90%), enquanto os Fundos ilíquidos de apenas 2,19%. A liquidez “muito alta” concentra os fundos com resgate até 1 (um) dia útil. 40,39% em alta liquidez (entre 1 e 4 dias), com incremento em decorrência dos títulos públicos adquiridos. Para a média liquidez (entre 5 e 15 dias), há 10,72% e baixa (16 e 60 dias) 3,79%. Na tabela abaixo, constam todos os fundos de investimentos com as respectivas rentabilidades durante o exercício.

Nome	Rentabilidade Acumulada	Posição em 31/07/2022
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	20.792.957,23	R\$ 355.000.111,50
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	5.020.021,84	R\$ 86.257.648,68
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.250.689,83	R\$ 2.757.073,33
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8.863.552,71	R\$ 117.851.919,67
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.680.859,80	R\$ 35.797.249,48
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	7.640.428,47	R\$ 132.341.288,33
BRB 2023 FI RENDA FIXA	1.905.783,75	R\$ 22.208.842,84
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	207.617,88	R\$ 1.075.684,52
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	5.916.333,00	R\$ 72.630.282,58
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	5.394.849,44	R\$ 48.327.020,66
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4.972.382,45	R\$ 82.963.984,77
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.779.610,37	R\$ 5.536.119,85
CAIXA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA FIP MULTIESTRATÉGIA	-2.920,00	R\$ 0,00
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	1.231.795,67	R\$ 27.256.551,88
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	0,00	R\$ 0,00
FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTIESTRATÉGIA	-17.704.270,67	R\$ 38.424.544,95
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	-473.703,55	R\$ 8.541.180,39
SPX APACHE FIC AÇÕES	-437.657,02	R\$ 12.971.326,95
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	2.548.592,70	R\$ 51.278.440,02
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	1.894.351,74	R\$ 32.626.021,73
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	-1.205.550,18	R\$ 15.433.167,85
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	552.377,95	R\$ 6.435.685,82
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00	R\$ 0,00
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00	R\$ 0,00
IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTIESTRATÉGIA	-54.362,62	R\$ 1.311.991,07
VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE	-123.518,64	R\$ 3.573.140,15
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-582.899,49	R\$ 2.049.381,29
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-18.056.082,69	R\$ 41.218.808,32
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	0,00	R\$ 0,00
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	-46.562,41	R\$ 514.930,17

ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1.651.051,52	R\$ 25.115.997,15
SANTANDER IBOVESA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	-142,15	R\$ 6.426,84
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1.787.132,89	R\$ 28.715.881,96
BRASESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	2.876.026,00	R\$ 7.845.181,82
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,00	R\$ 0,00
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	2.814.791,63	R\$ 42.988.198,88
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	1.471.393,06	R\$ 29.440.178,70
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	-272.136,37	R\$ 19.579.338,33
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	-146.481,93	R\$ 5.811.329,40
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	-520.000,00	R\$ 9.159.000,00
BRASESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	-1.290.744,10	R\$ 15.275.218,91
BRASESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	2.295.868,92	R\$ 54.069.307,68
OCCAM FIC AÇÕES	-887.787,41	R\$ 140.431.193,54
GERAÇÃO FI AÇÕES	-2.569.748,23	R\$ 46.924.703,61
BRASIL PLURAL ESTRATÉGIA FIC AÇÕES	154.904,11	R\$ 0,00
BRASESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	1.152.679,05	R\$ 75.998.485,86
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	1.729.431,95	R\$ 83.309.544,32
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	-623.872,93	R\$ 17.241.170,53
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	20.074.917,47	R\$ 379.491.417,08
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	-1.394.250,22	R\$ 137.310.419,01
GENIAL MS GLOBAL BRANDS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	-16.502.479,97	R\$ 70.968.160,85
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	-106.584.877,95	R\$ 86.920.365,32
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	-7.134.847,70	R\$ 110.615.224,66
Título Público	-58.097.034,04	R\$ 967.595.583,15

Tabela 5: Detalhamento do acumulado no mês de julho/2022 dos fundos de investimento do Fundo Financeiro;
Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

O referencial de rentabilidade do FSG para 2022 é de IPCA + 1,06% aa, conforme estabelecido na Política de Investimentos (PI) de 2022. No mês de Julho/2022, a rentabilidade foi de 0,09% contra a meta de -0,56%, dada a deflação ocorrida no mês.

Fundos Estruturados e Imobiliários

Em Fevereiro, para os fundos estruturados, ocorreu a reunião com o Sr. Rogério Maciel (da gestora Graphen Investimentos, responsável pela FIP Paraná). O sr. Rogério trouxe algumas informações, já constantes do processo de acompanhamento do Fundo (00413-00004650/2020-89), especialmente: a estratégia da gestora em buscar os imóveis das investidas através do IDPJ (incidente de desconsideração da personalidade jurídica) tornou-se frustrada no 1º grau. O escritório jurídico ingressará, no tempo pertinente, com o recurso para a 2ª instância para a satisfação do crédito em favor do Fundo de Investimento. Em Maio, o gestor do FIP Paraná I, Graphen Investimentos, encaminhou o relatório do mês, disponível no processo 00413-00004650/2020-89, com os seguintes esclarecimentos:

O Patrimônio do Fundo ao final do mês de maio era de R\$ 6.233.661,98, com uma variação de -3,4584% nos últimos 06 meses e cota a R\$ 22.525,32517046. Mensalmente, o fundo provisiona na carteira os custos no valor de R\$ 33.750,00 de taxa de Gestão e Administração, além dos custos variáveis de manutenção dos imóveis e honorários dos advogados, que variam a depender da demanda.

Atualmente a estratégia de Gestão se dá por i) buscar alcançar os imóveis das investidas através do IDPJ e, posteriormente, ii) prospectar possíveis interessados na compra/parceria dos imóveis para dar maior liquidez ao Fundo e ao Cotista.

(...)

Mesmo com esses resultados, o gestor vem buscando uma terceira via que pode ser uma possibilidade de liquidez. Durante a pandemia, um novo segmento ganhou força em busca de novos investimentos “prioritariamente” com default, que são os DISTRESSED FUNDS. Esses, tem foco em ativos e fundos subvalorizados, que precisam de uma recuperação de investimentos do qual demandam muito tempo e recurso financeiro. Basicamente esses fundos compram esses ativos estressados e criam estratégias de longuíssimo prazo para retomar sua rentabilidade. O Gestor já conversou com alguns, que estão em fase de análise dos ativos e do próprio FIP PARANÁ, onde uns já se mostraram mais animados/interessados, podendo se tornar uma proposta. Estamos com contrato de confidencialidade, e até por estratégia, somente divulgaremos quais são os interessados quando uma proposta for formalizada, então poderemos marcar uma reunião com todos os cotistas do FIP PARANÁ para informar detalhes e definir próximos passos.

Em Abril, houve, por meio do FIP Venture Brasil Central, assembleia de cotistas para viabilizar o investimento em empresas cotadas. Inicialmente marcou-se a reunião para 04/04 e após para 19/04. Tal investimento foi análise do CIAR ocorrido em abril, com o voto enviado e anexado ao processo 00413-00004653/2020-12.

Para o fundo FII SIA CORPORATE, ainda está em análise a mudança do gestor. Conforme solicitado pelos cotistas, há a possibilidade de proposta de um gestor, diferente do gestor indicado antes. Somente após a análise do DUE DILIGENCE, haverá a votação em assembleia. Vale ressaltar que a matéria foi analisada na 95ª reunião do CIAR.

2.2 Fundo Financeiro

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento do Fundo Financeiro, o qual, cabe lembrar, é de **repartição simples, não possui referencial de rentabilidade para 2022** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**:

Nome	Rentabilidade Acumulada	Posição 31/072022
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 9.086.427,59	R\$ 92.805.565,69
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 25.946,03	R\$ 404.599,16
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA		R\$ 0,00
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 15.762,37	R\$ 269.329,20
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 306,43	R\$ 0,00

Tabela 6: Detalhamento do acumulado no mês de Julho/2022 dos fundos de investimento do Fundo Financeiro; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Considerando as aplicações realizadas houve rentabilidade de R\$ 938.244,23 no mês, com resultado acumulado de R\$ 9,128 milhões. Por está posicionada em elevada liquidez e baixo risco, houve impacto menor durante a crise.

2.3 Fundo Capitalizado

A carteira de investimentos do FC encerrou o mês de Julho com rentabilidade positiva de R\$ 10,4 milhões reais nominais. Seu referencial de rentabilidade para 2022 é de **IPCA + 2,6% aa**.

De forma diferenciada à proposta do FSG, o Fundo Capitalizado busca maior risco e retorno maior. Visto que há a receita ao longo do mês, foi possível alocá-lo em segmentos de renda fixa nos meses de volatilidade. Buscou-se, assim, diluir os recursos em fundos de investimentos de alta liquidez e livre de riscos durante o semestre (principalmente CDI/IMA-B5), conforme proposto pelo CIAR e em obediência à nova Resolução.

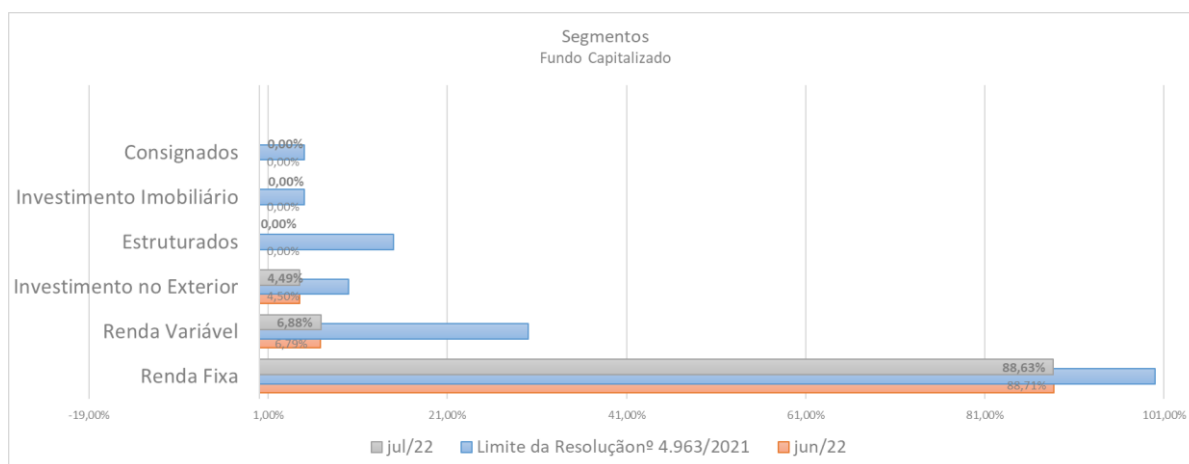


Gráfico 10: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Junho e Julho; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Apesar das variações entre os índices, o Fundo Capitalizado tem dinâmica diferente, pois há a arrecadação mensal.

Da mesma maneira ao ocorrido no FSG, o Fundo Capitalizado teve rentabilidade negativa, nos primeiros meses do ano, porém recuperou-se no mês de julho. Conforme salientado no Item, com a crise europeia e previsão de subida da renda fixa americana, o investidor externo em decorrência da guerra e inflação buscou por menor volatilidade (pressionando o dólar e a bolsa interna). Em consonância com as análises feitas e estratégia dos fundos votados no CIAR, houve uma realocação pontual visando resguardar a volatilidade interna no período eleitoral.

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 11.643.204,82	3,48%	R\$ 92.331,18	R\$ 790.004,04
BDR	R\$ 7.707.642,22	2,30%	R\$ 568.940,97	R\$ (2.236.452,75)
CDI	R\$ 73.277.904,40	21,90%	R\$ 700.726,61	R\$ 3.150.751,89
Crédito Privado	R\$ 19.607.055,71	5,86%	R\$ 213.906,83	R\$ 1.225.231,42
FIE	R\$ 7.335.330,31	2,19%	R\$ 392.834,52	R\$ (1.661.162,25)
FII	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
FIP	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IBOVESPA	R\$ 17.632.108,08	5,27%	R\$ 861.453,09	R\$ (1.338.417,96)
IBX	R\$ 1.594.745,40	0,48%	R\$ 68.823,37	R\$ (45.109,64)
IDIV	R\$ 1.455.917,46	0,44%	R\$ 47.352,70	R\$ 65.796,76
IDKA-IPCA 2A	R\$ 89.578.439,03	26,77%	R\$ (236.516,49)	R\$ 4.812.277,05
IMAB	R\$ 24.463.066,95	7,31%	R\$ (736,70)	R\$ 1.486.433,78
IMA-B 5	R\$ 30.180.727,54	9,02%	R\$ 2.615,62	R\$ 1.787.613,06
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRFM	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRF-M1	R\$ 31.468.011,38	9,40%	R\$ 14.797,80	R\$ 82.469,77
Multimercados	R\$ 2.048.338,15	0,61%	R\$ 187.741,13	R\$ 48.338,15
SMALL	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
Título Público	R\$ 16.620.170,44	4,97%	R\$ 678.697,72	R\$ 2.309.364,62
	334.612.661,89		R\$ 3.592.968,35	10.477.137,94

Tabela 7: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Haja vista tratar-se de Fundo Capitalizado com passivo de longo prazo, posicionam-se as alocações visando ao maior ganho e - conseqüentemente – maior risco. Porém, conforme salientado alhures, buscou-se por manter em fundos livres de risco durante o mês de julho, posto o quadro de alta volatilidade no mês.

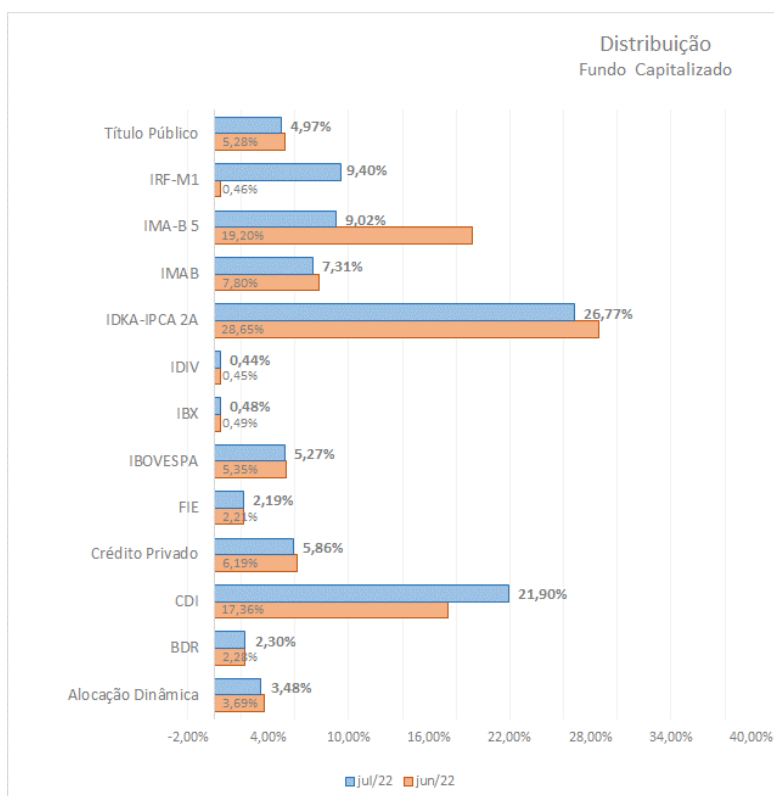


Gráfico 11: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Junho e Julho; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Conforme determinações do CIAR, no semestre, houve a realocação de fundos indexados à inflação visando a proteção da carteira, porém com valor menor, pois, ao longo do mês, houve mudança do cenário proposto ainda em Junho.

	Determinação	Executado	Percentual
Junho	Realocação de IRFM1/DI para IMA-B5/IDKA 2a/Crédito Privado de até 30 milhões	R\$ 12.000.000,00	40,00%
	Realocação de IRFM1/DI/alc. dinâmica para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até 6 milhões	R\$ 0,00	0%
	Realocação de IRFM1/DI/alc. dinâmica de até R\$ 9 milhões para Fundo de ações classificação Anbima Índice Ativo, Ibov, Investimento no Exterior, Dividendos, livre, valor ou Small caps, credenciados IPREV DF	R\$ 0,00	0%

Tabela 8: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o semestre/2022; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

A carteira do Fundo Capitalizado continua com liquidez muito alta (D+0) e, até o momento, nenhuma aplicação ilíquida.

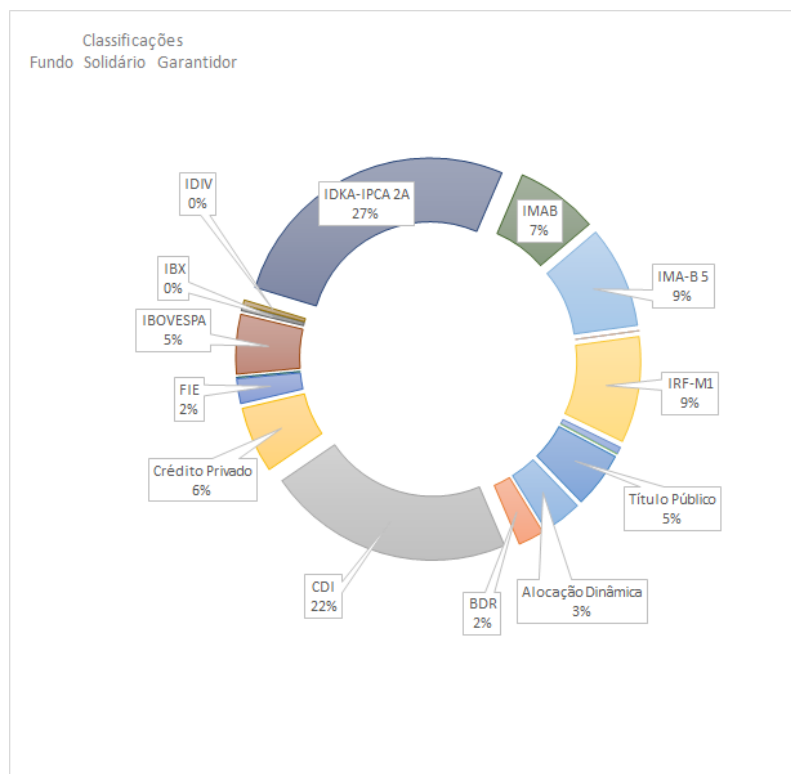


Gráfico 12: Composição da Carteira do FC de Julho/2022, Elaboração: DIRIN/IPREV.

Conforme citado acima, houve uma mudança de cenário, passando os fundos atrelados à inflação demonstrando menor atratividade. Sendo assim, executou-se um valor menor do mandato proposto no mês de Junho e, para o mês de agosto (proposto em Julho), ocorreu uma inversão dos mandatos. Sendo assim, para os próximos meses, a depender do Comitê, haverá realocação em DI e pré-fixados.

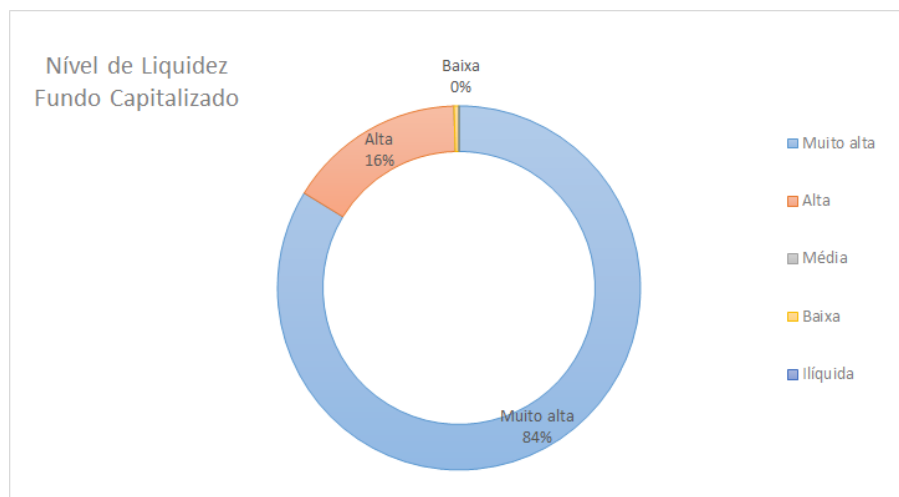


Gráfico 13: Composição da Carteira do FC de julho/2022, Elaboração: DIRIN/IPREV.

Mesmo se tratando de fundo sem necessidade de maior liquidez, as alocações estão em fundo de investimentos com maior liquidez (até d+1), com pouca variação ao longo do semestre:

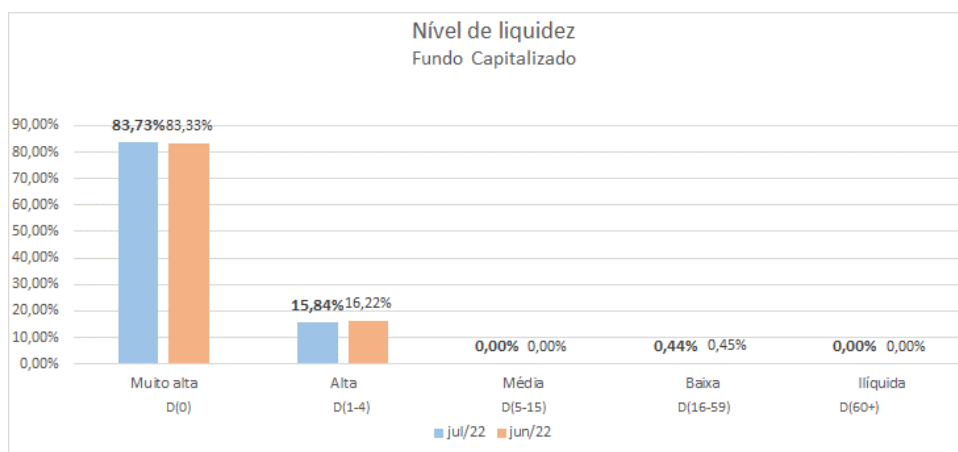


Gráfico 14: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre junho e julho; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Para o Fundo Capitalizado, há meta de -0,47% no mês e a rentabilidade da carteira foi de **1,07%** durante o mês de Julho, em consonância com as informações acima, houve a busca por proteção e menor volatilidade (movimento que permitiu perda menor em comparação ao FSG). A seguir, a composição do FC por *benchmarks*:

Nome	Rentabilidade Acumulada	Posição 31/07/2022
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 432.279,95	R\$ 523.684,94
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 625.312,97	R\$ 10.277.044,94
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 2.117.232,08	R\$ 36.466.308,77
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	R\$ 2.048,75	R\$ 43.180,25
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 1.486.433,78	R\$ 24.463.066,95
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	-R\$ 34.034,55	R\$ 940.568,68
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	-R\$ 968.657,07	R\$ 3.932.487,27
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	R\$ 26.475,71	R\$ 57.249,62
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	-R\$ 342.846,71	R\$ 2.072.443,57
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 3.408,47	R\$ 60.633,07
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	R\$ 119.028,39	R\$ 2.729.163,77
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 1.100.292,69	R\$ 16.017.360,73
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	R\$ 308.853,43	R\$ 331.154,71
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 2.695.044,97	R\$ 53.112.130,26
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	R\$ 65.796,76	R\$ 1.455.917,46
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 46.394,35	R\$ 30.827.713,95
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 1.158.628,45	R\$ 19.521.512,50
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	-R\$ 6.356,46	R\$ 287.372,39
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RF REFERENCIADO DI	R\$ 0,00	R\$ 0,00
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 932.481,77	R\$ 42.912.481,77
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	R\$ 5.128,95	R\$ 458.303,25
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	-R\$ 42.872,83	R\$ 4.971.924,76
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	R\$ 32.666,95	R\$ 579.664,36
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	R\$ 454.674,90	R\$ 11.254.800,49
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	-R\$ 324.955,62	R\$ 4.160.004,81
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	R\$ 568.291,98	R\$ 11.434.203,04
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-R\$ 126.005,86	R\$ 287.648,84
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-R\$ 2.110.446,89	R\$ 7.419.993,38
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	-R\$ 354.616,18	R\$ 3.475.695,09
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	-R\$ 349.658,47	R\$ 1.330.399,47
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 1.225.231,42	R\$ 19.607.055,71
SAFRA SMALL CAP PB FIC AÇÕES	-R\$ 580.711,27	R\$ 3.338.239,10
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	-R\$ 45.109,64	R\$ 1.594.745,40
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	R\$ 48.338,15	R\$ 2.048.338,15
Título Público	R\$ 2.309.364,62	R\$ 16.620.170,44

Tabela 9: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado entre os Benchmarks acumulada; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por tudo exposto, e considerando o cenário do mês, há a seguinte rentabilidade para o mês:

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Acumulado
Meta FSG (IPCA +1,06%)	0,63%	0,90%	1,71%	1,14%	0,56%	0,76%	-0,56%	105,24%
Rentabilidade - FSG	-0,85%	-0,23%	1,88%	-2,49%	0,11%	-2,27%	0,09%	96,23%
Meta FC (IPCA +2,6%)	0,76%	1,02%	1,84%	1,26%	0,70%	0,89%	-0,47%	106,14%
Rentabilidade - FC	-0,07%	0,20%	1,79%	0,02%	0,76%	-0,49%	1,07%	103,31%

Tabela 10: Detalhamento da rentabilidade no semestre; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Em síntese, no mês atual, houve a execução em consonância com a Resolução CMN nº. 4.963/2021 e a política de investimentos, em junção aos fundos geridos (FSG/FF/FC/FA), conforme tabela abaixo:

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN						
SEGMENTO	Artigo	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	LIMITES DA PI (%)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)
RENDA FIXA	Art. 7º, I, a	Títulos Públicos Federais	100	100	R\$ 1.031.467.128,25	25,35%
	Art. 7º, I, b	Fundos 100% Títulos TN	100	100	R\$ 1.336.449.652,87	32,84%
	Art. 7º, I, c	Fundos Renda fixa "livre"	100	100	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, II	Operações Compromissadas	5	5	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, III, a	FI Renda Fixa "Referenciado"	60	60	R\$ 574.673.426,35	14,12%
	Art. 7º, III, b	ETF - Fundos de índice de renda fixa	60	60	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, IV	Obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias autorizadas	20	20	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, V, a	FIDC	5	5	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, V, b	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	5	5	R\$ 129.869.660,76	3,19%
RENDA VARIÁVEL	Art. 7º, V, c	FI Debêntures de Infraestrutura	5	5	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 8º, I	FI de Ações	30	30	R\$ 683.682.235,14	16,80%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Art. 8º, II	ETF - Índices de Ações - Art. 8º, I, b	30	30	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 9º, I	Renda Fixa "Dívida Externa"	10	10	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	10	10	R\$ 149.367.455,52	3,67%
ESTRUTURADOS	Art. 9º, III	Fundos BDR - Nível 1	10	10	R\$ 45.863.263,73	1,13%
	Art. 10, I	Fundos Multimercados	10	10	R\$ 31.343.509,51	0,77%
	Art. 10, II	Fundos em Participações - FIP	5	5	R\$ 51.785.631,66	1,27%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Art. 10, III	Fundos "Mercado de Acesso"	5	5	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 11	FI Imobiliário - FII	5	5	R\$ 34.910.658,70	0,86%
CONSIGNADOS	Art. 12	Consignados	5	5	R\$ 0,00	0,00%
TOTAL					R\$ 4.069.412.622,49	

Tabela 11: Demonstrativo por Segmento, artigo da Resolução CMN 4.963/2021, Limites, e posição atual da carteira; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

3. Principais Destaques dos Ativos Não Financeiros

A Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG), cujo principal papel institucional é o de rentabilização/monetização dos bens, ativos e direitos não financeiros do Fundo Solidário Garantidor (FSG) realizou as seguintes ações em **JULHO/2022**:

3.1 Participação Acionária no BRB

Vale esclarecer, que o processo SEI: 00413-00004518/2020-77 encontra-se em fase de ajustes no Termo de Referência conforme Despacho - IPREV/PRESI (90544637) de 07 de julho de 2022.

3.1.1 Dividendos e Juros sobre Capital Próprio das Estatais em que o DF for acionista

A criação do Fundo Solidário Garantidor – FSG foi uma das medidas implementadas pela Lei Complementar nº 932/2017 com o objetivo de atenuar o déficit financeiro e atuarial do atual Fundo Financeiro administrado pelo Iprev/DF e dar maior sustentabilidade ao sistema previdenciário dos servidores do Governo do Distrito Federal de maneira geral.

Em virtude dessa consideração, salienta-se a alínea “f” do art. 73-A da Lei Complementar supramencionada: “*f) Os dividendos, as participações nos lucros e a remuneração decorrente de juros sobre capital próprio destinados ao Distrito Federal na condição de acionista de empresas públicas ou de sociedades de economia mista*”.

Neste sentido, deve-se dizer que a Diretoria de Investimentos, em seu fluxo de trabalho, busca contemplar nos últimos anos, o comando legal da LC nº 932/2017, que transfere ao Iprev/DF o direito em relação aos dividendos, as participações nos lucros e a remuneração decorrentes de JCP destinados ao Distrito Federal na condição de seu acionista, sendo, portanto, necessária a distribuição de pelo menos 25% do lucro líquido ajustado, percentual mínimo estabelecido pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

3.1.2 Produto das Parcerias Público-Privadas do GDF

Sobre os projetos de PPPs e concessões no âmbito do GDF, além da já contratada em agosto/2018 (Contrato de Concessão Onerosa de Obra Pública do Centro de Convenções Ulysses Guimarães), para a qual se espera a transferência ao Instituto, em agosto/2019, da outorga anual de aproximadamente R\$ 2,8 milhões), a UFSG realizou reunião junto à Secretaria de Projetos Especiais (SEPE), que coordena as PPPs do GDF, em abril/2019, para noticiá-los acerca da existência de legislação que transfere ao FSG tais recursos.

Em 10 de julho de 2019 foi enviado Ofício à Secretaria de Turismo indagando sobre o pagamento da parcela em contraprestação à Outorga do direito de explorar a operação do Centro de Convenções Ulysses Guimarães relativo ao ano de 2019 (Processo SEI nº 00413-00003161/2019-76).

Por meio do Despacho SEI-GDF SETUR/SUIT, de 17 de julho de 2019, no que tange ao pagamento das parcelas em contraprestação à Outorga, foi informado que a Parcela Fixa, prevista na alínea “a” do aludido instrumento contratual, foi adimplida em 14 agosto de 2018. Quanto à previsão de pagamento das parcelas futuras, salientaram que iniciarão sua incidência **a partir do terceiro ano do Contrato**, conforme previsões expressas nas Cláusulas 76 e 78. Ou seja, a partir de **agosto de 2021**, considerando o valor mínimo anual de R\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais).

De acordo com o processo SEI Nº ([00020-00016125/2021-10](#)) no dia 14 de abril de 2021 foi aberto o processo judicial sobre a constitucionalidade das alíneas “c”, “d”, “e” e “f”, do inciso III, do art. 73-A, da Lei Complementar 769/2008, acrescidas pela Lei Complementar 932/2017, que versam sobre questões atinentes à composição do Fundo Solidário Garantidor (FGS) do regime de previdência complementar do Distrito Federal.

Informamos que de acordo com o despacho PGDF([69861369](#)), o Conselho Especial do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios **deferiu a medida liminar, para suspender a eficácia das alíneas “c”, “d”, “e” e “f”** do inciso III do art. 73-A da LC 769/2008, conforme redação dada pelo inciso VI do art. 44 da LC 932/2017 até o julgamento de mérito da ação direta de inconstitucionalidade 0719668-12.2021.8.07.0000 ([69500294](#)). Neste sentido, em 2021 não foram repassados benefícios até o julgamento do mérito.

Posteriormente, a Unidade reiterou, por meio do processo SEI nº 00413-00004300/2018-06, a solicitação de informações sobre o andamento dos novos projetos à Secretaria de Projetos Especiais - SEPE. A SEPE, por sua vez, comprometeu-se em estabelecer uma parceria com o Instituto no sentido de comunicar sobre o andamento das PPPs, bem como participação do IPREV/DF nas discussões sobre o assunto. Ainda, de acordo com informações enviadas pela SEPE, não há previsão iminente de celebração de novos contratos, considerando a fase inicial de boa parte dos projetos.

Em abril de 2020, o Iprev/DF solicitou a remessa de informações sobre os projetos de parcerias público-privadas e concessões em andamento na Secretaria de Estado de Projetos Estratégicos (39380830). No mês de maio a Secretaria encaminhou o Ofício (39788062) com os dados solicitados.

Em janeiro de 2021 a Unidade participou de uma reunião técnica com membros da SEPE (55129575). No mês de fevereiro de 2021, o Instituto encaminhou o Ofício 75 (55382765) solicitando a remessa de informações sobre os projetos de parcerias público-privadas e concessões em andamento nessa Secretaria. No dia 22 do mesmo mês, a Secretaria mencionada anteriormente, encaminhou em resposta o Ofício 95 (56438476) reportando os projetos em andamento, bem como a indicação da Secretaria finalística de cada um.

Por meio do Despacho - IPREV/DIRIN/UFSG (57176875), a Unidade informou que solicitou informações aos órgãos executores quanto aos processos e contratos das PPP's, através dos processos (00413-00000608/2021-70), (00413-00001104/2021-77) e (00413-00000624/2021-62).

Em abril de 2020, o Iprev/DF solicitou a remessa de informações sobre os projetos de parcerias público-privadas e concessões em andamento na Secretaria de Estado de Projetos Estratégicos (39380830). No mês de maio a Secretaria encaminhou o Ofício (39788062) com os dados solicitados.

Em janeiro de 2021 a Unidade participou de uma reunião técnica com membros da SEPE (55129575). No mês de fevereiro de 2021, o Instituto encaminhou o Ofício 75 (55382765) solicitando a remessa de informações sobre os projetos de parcerias público-privadas e concessões em andamento nessa Secretaria. No dia 22 do mesmo mês, a Secretaria mencionada anteriormente, encaminhou em resposta ao Ofício 95 (56438476) reportando os projetos em andamento, bem como a indicação da Secretaria finalística de cada um.

Por meio do Despacho - IPREV/DIRIN/UFSG (57176875), a Unidade informou que solicitou informações aos órgãos executores quanto aos processos e contratos das PPP's, através dos processos (00413-00000608/2021-70), (00413-00001104/2021-77) e (00413-00000624/2021-62).

3.2 Produto da Cessão de Direito de Superfície sobre Estacionamentos e Direito de Superfície sobre Áreas destinadas à Regularização Fundiária Urbana e Rural do DF e de suas Empresas Públicas

Acerca do direito aos recursos decorrentes da cessão do direito de superfície sobre os espaços públicos destinados a estacionamento de veículos automotores, previsto na alínea “c” do inciso III do art. 73-A da Lei Complementar nº 769, de 30 de junho de 2008, informa-se que este Instituto solicitou à Secretaria de Estado da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais (CACI) informações sobre a adoção de medidas com vistas a implantação do serviço de estacionamento de veículos automotores de passageiros ou cargas (Ofício SEI-GDF Nº 272/2019-IPREV/PRESI de 15 de abril de 2019 – processo nº 00413-00000233/2018-42). A CACI, por sua vez, redirecionou o processo para à Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade (SEMOB), que informou que manterá este Instituto informado das ações atinentes a implantação do serviço de estacionamento (Ofício SEI-GDF Nº 386/2019-SEMOB/GAB/ASTECC, de 28 de abril de 2019).

Em relação as medidas com vistas à implantação do serviço de estacionamento, verificou-se que a SEMOB publicou no DODF nº 82 de 03 de maio de 2019, p. 52, o edital de chamamento para procedimento de manifestação de interesse nº 2/2019, para apresentação de projetos, levantamentos, investigações e estudos para implantação, exploração, operação, manutenção e gerenciamento do sistema de estacionamento rotativo pago de veículos em logradouros públicos e áreas pertencentes ao Distrito Federal, na modalidade de concessão comum.

Em 18 de junho de 2019, a SEMOB publicou no DODF nº 114, o Termo de Autorização para desenvolvimento de projetos, estudos, levantamentos ou investigações de viabilidade para implantação, exploração, operação, manutenção e gerenciamento do sistema de estacionamento rotativo pago de veículos em logradouros públicos e áreas pertencentes ao Distrito Federal, na modalidade de concessão comum, pelas seguintes empresas: I – SERBET – Sistema de Estacionamento Veicular do Brasil Ltda; II – RIZZO PARKING AND MOBILITY S/A; III – EXP – Explora Participações em Tecnologia e Soluções em Mobilidade Ltda; IV – QGMB Consultoria Ltda/ TI MOB Tecnologia e Soluções em Mobilidade Ltda; V – AREATEC – Tecnologia e Serviços Ltda; VI – HORA PARK – Sistema de Estacionamento Rotativo Ltda; VII – BENVENUTO Engenharia S/S Ltda; VIII – ARIA Solução em Empreendimento Imobiliário Ltda/SA de Obra Y Serviços; IX – COPASA/MÓDULO BR Arquitetura Design e Construção Ltda – ME; X – BF Capital Assessoria em Operações Financeiras Ltda/Granpark Informática e Gestão de Estacionamento 145DF Ltda.

A cessão de direito sobre as áreas destinadas à regularidade fundiária foi tratada em reuniões técnicas ocorridas em 17 e 27 de junho de 2019 na DITEC/TERRACAP. Foi discutido com o Diretor-Técnico, Carlos Leal, sobre a melhor forma de operacionalizar tal cessão. Ficou estabelecido que a TERRACAP irá apresentar as áreas cuja destinação seja a de regularidade fundiária, para que o IPREV/DF possa posteriormente conversar com a área responsável no GDF. Assim a UFSG poderá melhor delimitar o escopo de atuação para estabelecer os procedimentos para a implementação da alínea “c” do inciso III do Artigo 73-A da Lei Complementar 932/2017.

No ano de 2021, a Unidade realizou reunião com SEMOB para solicitar informações sobre a situação da Zona Verde.

3.3 Demais Assuntos Relacionados a Direitos e Receitas do FSG

Registre-se que o **Processo SEI Nº 00020-00016125/2021-10** aborda consulta encaminhada pelo Consultor Jurídico Executivo à PGDF para avaliar a possibilidade de se questionar judicialmente a constitucionalidade das alíneas “c”, “d” e “f”, do inciso III, do art. 73-A, da Lei Complementar 769/2008, acrescidas pela Lei Complementar 932/2017, que versam sobre questões atinentes à composição do Fundo Solidário Garantidor (FGS) do regime de previdência complementar do Distrito Federal.

3.4 Demais Assuntos Relacionados a imóveis do FSG

O Processo SEI nº **00413-00001105/2022-01** refere-se o pedido ao DER-DF, acerca do auxílio daquele Departamento na confecção e instalação de 19 (dezenove) placas com os dizeres “proibido jogar lixo ou entulho” em alguns dos terrenos e glebas incorporados ao IPREV/DF. Vale lembrar que o DER/DF atendeu o pedido.

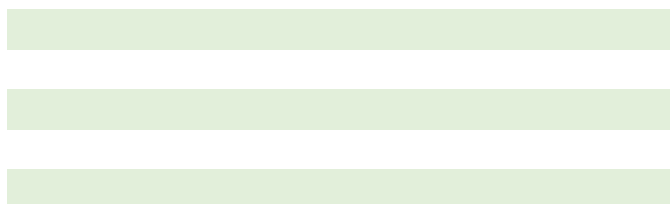
O Processo SEI nº **00413-00003617/2021-12** refere-se a proposta de permuta de alguns dos imóveis provenientes do GDF incorporados ao FSG. O processo encontra-se na Gerência de Cadastro – GERC, para reiteração da proposta de permuta dos imóveis.

O Processo SEI nº 00413-00001403/2022-92 refere-se ao passivo deixado pela utilização do SAMU no imóvel da FSG situado no Setor de Garagens e Oficinas, Quadra 4 AE, Lote 11, considerando a utilização do imóvel pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) do dia **14/11/2018 (83675974)** ao dia **02/03/2022 (81147283)** conforme o processo SEI:[00413-00003821/2018-38](#). O processo foi enviado a Secretaria de Estado de Saúde, junto com a planilha com os valores mensal calculado para conhecimento e manifestação daquela Secretaria referente ao passivo deixado. O processo encontra-se no Complexo Regulador em Saúde do Distrito Federal – CRDF.

O Processo SEI nº **00413-00003718/2022-74** refere-se ao envio de denúncia a Secretaria de Segurança Pública sobre possíveis ocupações na parte Oeste do Terreno da Terracap ao lado no terreno do FSG localizado no Jóquei. A SUOB, apontou, mediante o Despacho - DF-LEGAL/SUOB ([90841503](#)), que foi executado monitoramento da área com elaboração do Relatório Z903757-REL, o qual confirma a veracidade da denúncia disposta no Ofício Nº 384/2022 - IPREV/PRESI ([90205649](#)). A supradita Secretaria, aproveitou a oportunidade para citar que foi relacionado aos autos, o Processo SEI-GDF nº [04017-00018374/2022-59](#), com carga para a Subsecretaria de Operações - SUOP visando a inclusão da demanda no cronograma de operações.

3.9 Entrada de Recursos no IPREV/DF Relativos ao Artigo 73-A da LC 932/2017

A tabela abaixo resume a entrada de recursos no IPREV/DF proveniente dos bens, direitos e ativos não financeiros garantidos pelo Art. 73-A da Lei Complementar nº 932, de 3 de outubro de 2017, em **julho/2022**. Tais recursos podem ser utilizados para pagamento de benefícios previdenciários do Fundo Financeiro e do Fundo Capitalizado, conforme artigo 46 da referida Lei Complementar. Informo que a entrada de recursos em **julho** foi de R\$ 1.497,39 relativo à utilização de parte da área do terreno situado no SHIN – QL 13 Lote B – **Lago Norte** e de R\$ 13.198,50 relativo ao aluguel das 52 (cinquenta e duas) vagas de garagem do **Hotel Bonaparte**. por meio do Termo de Autorização de Uso Oneroso.



Item	Receitas em 2022
Imóveis	101.955,21
Part. Acionária	0,00
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	55.410.016,95
Outorga PPP GDF	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	0,00
Direito Superfície - Estacionamento	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00
Dívida Ativa	0,00
TOTAL -->>	55.511.972,16

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG julho/2022;

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por oportuno, cumpre destacar não só os ingressos de recursos, como, também, os recursos acumulados desde 2018 até o presente ano e, ainda, os recursos transferidos para o Fundo Financeiro, conforme política de investimentos, segundo quadro abaixo:

Item	Receitas Acumuladas	Transferência Totais	TOTAL
Imóveis	478.168,67	-	478.168,67
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	150.563.163,41	68.562.943,01	82.000.220,40
Outorga PPP GDF	3.800.000,00	3.800.000,00	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	325.573.589,59	325.573.589,59	0,00
Direito Superfície - Estacionamento	-	-	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa	616.467.856,49	616.467.856,49	0,00
TOTAL -->>	1.096.882.778,16	1.014.404.389,09	82.478.389,07

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG julho/2022; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (IPREV/DF)

Diretor-Presidente

Ney Ferraz Júnior	presidencia@iprev.df.gov.br	61 3105-3402
-------------------	-----------------------------	--------------

Diretor de Investimentos

Jefferson Nepomuceno Dutra	Jefferson.dutra@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
----------------------------	---------------------------------	--------------

Equipe da Diretoria de Investimentos

Mônica Dias da Costa	monica.costa@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
----------------------	------------------------------	--------------

Terezinha Martins Parreira	terezinha.parreira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
----------------------------	------------------------------------	--------------

Leonardo de Almeida Marinho	leonardo.marinho@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
-----------------------------	----------------------------------	--------------

Renato Rezende Rodrigues	renato.rodrigues@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
--------------------------	----------------------------------	--------------

Ramon Estevão Cordeiro Lima	ramon.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
-----------------------------	----------------------------	--------------

Lucas Fernandes de Azevedo	lucas.azevedo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
----------------------------	-------------------------------	--------------

Bruno Alves Lima de Andrade	bruno.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
-----------------------------	----------------------------	--------------

Elias Penha Pereira	elias.pereira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
---------------------	-------------------------------	--------------

Lucyano Estevão Botelho Silva Segundo	lucyano.segundo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
---------------------------------------	---------------------------------	--------------

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (IPREV/DF)

1. SCS Quadra 09, Torre B, 1º Andar, Edifício Parque Cidade Corporate | CEP: 70.308-200 Brasília-DF | Fone: (61) 3105-3402 <http://www.iprev.df.gov.br> | E-mail: presidencia@iprev.df.gov.br



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO
FEDERAL

Presidência

Despacho - IPREV/PRESI

Brasília-DF, 29 de agosto de 2022.

Processo nº: 00413-00004572/2022-84

Interessado: Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal

Assunto: Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (data-base: julho/2022)

Os autos foram instruídos a partir do Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (94290011), data-base: julho/2022, consubstanciado pela Diretoria de Investimentos e submetidos à análise e adoção de providências desta Presidência, por força do que dispõe o Manual do Pró-Gestão, de 30 de abril de 2019, publicado pela Secretaria de Previdência.

Nesse sentido, após AQUIESCÊNCIA do exarado, encaminhem-se os autos:

- i. Ao Comitê de Investimentos e Análise de Risco, para emissão de parecer;
- ii. Ao Conselho Fiscal, para aprovação;
- iii. Ao Conselho de Administração, embora não esteja prevista ação no referido Manual, submetem-se ao conhecimento e adoção de medidas que julgarem cabíveis; e
- iv. À Diretoria de Governança, Projetos e *Compliance* para compor o relatório semestral desta Autarquia Previdenciária.

PAULO RICARDO ANDRADE MOITA
Diretor-Presidente Substituto do Iprev/DF (*)

(*) Portaria nº 29, de 07 de julho de 2022, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 127, de 08/07/2022, p. 28



Documento assinado eletronicamente por **PAULO RICARDO ANDRADE MOITA - Matr.0277880-7, Diretor(a)-Presidente substituto(a)**, em 29/08/2022, às 16:46, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=94386467 código CRC= **2569E5C0**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

61-33237970



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO
DISTRITO FEDERAL

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

Parecer Técnico n.º 10/2022 - IPREV/CIAR

Parecer Técnico
Relatório de Julho/2022

I - Introdução

Tratará o presente parecer sobre o Relatório Mensal da Diretoria de Investimentos referente a julho/2022, contido no Processo n.º. 00413-00004572/2022-84, Documento n.º. 94290011.

Este instrumento dá cumprimento à solicitação do Manual do Pró-gestão RPPS, aprovada em 03 de abril de 2019, quanto ao acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos. Visando cumprir as exigências da Certificação Pró-Gestão Nível II, conquistada pelo IPREV/DF em 2022, os relatórios mensais serão acompanhados assim que encaminhados.

A competência do CIAR está assentada no art. 9º da Portaria n.º. 37, de 06 de outubro de 2016, bem como a necessidade de acompanhamento e avaliação do desempenho dos investimentos já realizados.

II – Cenário Econômico

O cenário a ser considerando para acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos, para o fechamento do mês de julho de 2022, de acordo com Relatório Mensal da Diretoria de Investimentos, é de grande desafio para as carteiras de investimentos no primeiro semestre do ano, diante de um mercado financeiro global que passa por 4 crises simultâneas (Pandemia na China, Guerra Militar e Econômica, "Quebra da Rússia" e Choque do Petróleo), além do início de período eleitoral no Brasil. Além disso, o mercado observa as atuações de FED e do Banco Central Europeu, que já vem elevando suas taxas de juros, frente ao índice de inflação que apresenta pontuação acima da meta no período.

Nos EUA, a inflação está projetada para 9,1%a.a. e há previsão de elevar a taxa básica de juros também.

Na zona do euro, a inflação está prevista em 9.6%a.a.O aumento anual dos preços ao consumidor nos 19 países da zona do euro acelerou para 8,6%, contra 8,1% nos 12 meses até maio. O resultado superou a previsão do mercado de 8,4%. O índice de gerentes de compras (PMI) composto da zona euro, que engloba os setores industrial e de serviços, caiu de 54,8 em maio para 52,0 em junho, o menor nível em 16 meses. Apesar da queda, a leitura acima de 50 pontos indica que a atividade do bloco continuou a se expandir, mesmo a um ritmo mais contido.

Na China, a atividade econômica melhorou em maio e em junho, com Pequim afrouxando as medidas de controle por conta da covid-19 para apoiar o crescimento, segundo dados oficiais. O PMI composto avançou de 42,2 em maio para 55,3 em junho, refletindo o ganho de fôlego tanto na atividade industrial quanto em serviço, de acordo com pesquisa divulgada pela S&P Global e a Caixin Media. O controle dos surtos regionais de covid-19 e o afrouxamento das restrições em junho facilitaram uma recuperação gradual nas operações comerciais. A produção industrial subiu 0,7% em maio em relação ao ano anterior, melhorando ante a queda de 2,9% em abril e contrariando a expectativa de analistas de mercado, de queda de 1,0%. As vendas no varejo caíram 6,7% em maio, em comparação com a queda de

11,1% em abril, segundo o Departamento Nacional de Estatísticas. A leitura foi melhor do que a contração de 6,9% esperada pelos economistas pesquisados.

No Brasil, a taxa de desemprego ficou em 9,8% no trimestre encerrado em maio, menor taxa para o período desde 2015, quando foi de 8,3%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O mercado esperava que a taxa ficasse em 10,2% no período. Em relação ao trimestre anterior, de dezembro de 2021 a fevereiro de 2022, a taxa caiu 1,4 p.p. Na comparação com o mesmo trimestre do ano passado, a queda foi de 4,9 p.p. As vendas do varejo seguiram em recuperação e subiram 0,9% em abril ante março, informou o IBGE. O resultado veio acima da mediana (0,3%) das estimativas de analistas do mercado. Na comparação com abril de 2021, as vendas do varejo tiveram alta de 4,5%. Nesse confronto, a mediana das projeções era positiva em 2,4%. Dessa forma, as vendas do varejo acumularam crescimento de 2,3% no ano, que tem como base de comparação o mesmo período do ano anterior. Em 12 meses, houve alta de 0,8%.

Conforme relatório FOCUS, há consenso do mercado que a taxa básica de juros brasileira ficará em 13,25%a.a e o IPCA em 7,57%a.a. - um arrefecimento em relação ao relatório do anterior (7,67%a.a.)

III – Rentabilidade e Risco

Fundo Financeiro

Este fundo é de repartição simples e não possui referencial de rentabilidade para 2022, sendo que seus recursos são, em geral, alocados em fundos de investimento de baixo risco e elevada liquidez.

Contudo, considerando as aplicações realizadas, houve rentabilidade de R\$ 938.244,23 no mês, com rentabilidade de R\$ 9,128 milhões acumulada no ano. Por está posicionada em elevada liquidez e baixo risco, no semestre, houve impacto menor durante a crise.

Fundo Solidário Garantidor

Diante da forte queda da bolsa de valores brasileira no mês de julho de 2022, a carteira de investimentos do FSG encerrou o mês com rentabilidade negativa no acumulado, puxada principalmente pela correção do mercado quanto ao desempenho dos Fundos de Renda Variável; com rentabilidade no mês em R\$3,1 milhões.

Durante o mês, houve um momento de mudança de cenário, motivo que ensejou a não execução dos mandatos propostos.

As posições de liquidez do FSG encontram-se com 42,90% em Fundos de Investimentos de liquidez muito alta (resgate até 1 dia útil), enquanto os Fundos ilíquidos (resgate acima de 60 dias úteis) são de apenas 2,19%. Ainda, 40,39% da carteira concentra-se em fundos de alta liquidez (entre 2 e 5 dias úteis para resgate), e para a média liquidez (entre 5 e 15 dias), há 10,72% e baixa (16 e 60 dias) 3,79%.

O referencial de rentabilidade do FSG para 2022 é de IPCA + 1,06% aa, conforme estabelecido na Política de Investimentos de 2022. Mesmo ocorrendo volatilidade na carteira, há maior concentração em renda fixa. No mês de julho, mesmo diante do cenário de aversão ao risco no mercado externo e volatilidade na cotação da moeda americana, frente a inflação global e possibilidade de retirada de estímulos monetários pelo FED americano, no acumulado, a carteira fechou o mês com rentabilidade de 0,09% positivamente, contra a meta de -0,56% - considerando-se a deflação durante o mês, fator que puxa a meta para o campo negativo.

Fundo Capitalizado

Considerando a menor exposição em Fundos de Renda Variável com investimento no exterior, e diante de queda na rentabilidade da bolsa de valores brasileira no mês de maio de 2022, a

carteira de investimentos do FUNDO CAPITALIZADO encerrou o mês de julho/2022 com rentabilidade positiva. Para o mês, houve a rentabilidade de R\$ 3.6 milhões, com acumulado de R\$ 10,47 milhões.

Trata-se de fundo mais jovem, com dinâmica diferente, já que conta com arrecadação mensal. Contudo, com a recente mudança das relações risco retorno no mercado e com avanço das rentabilidades no segmento de renda fixa, continuou a busca por diluição os recursos em fundos de investimentos de alta liquidez e livre de riscos em janeiro (principalmente CDI), conforme proposto pelo CIAR e em obediência à nova Resolução.

Ainda que o fundo não possui grandes necessidades de resgates, a fim de mitigar riscos dessa ordem, as alocações estão em fundo de investimentos com maior liquidez (até d+1) e , até o momento, nenhuma aplicação ilíquida.

O referencial de rentabilidade do CAPITALIZADO para 2022 é de IPCA + 2,6% aa, conforme estabelecido na Política de Investimentos de 2022. Mesmo ocorrendo volatilidade na carteira, há maior concentração em renda fixa. No mês de julho, considerando o cenário desafiador com relação aos fundos no exterior, a carteira fechou com o mês rentabilidade positiva (1,07%), contra a meta de -0,47% - também negativa haja vista a deflação do mês.

IV – Ativos Não Financeiros

O Relatório Mensal da Diretoria de Investimentos apresenta ações realizadas pela Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFGS/DIRIN/IPREV), as quais não são objeto de apreciação e deliberação pelo CIAR.

V – Conclusão

Diante da conjuntura econômica e condições desafiadoras dos fundos no exterior para o mês de julho de 2022, este Comitê de Investimentos considera que tanto as medidas adotadas para redução de risco da carteira, quanto a busca por diversificação que manteve o portfólio com resultado compatível com o risco existente no cenário atual, apresentam aspectos positivos de gestão, com transparência das informações, de acordo com a política de investimentos de 2022, respeitando os limites da resolução CMN Nº 4.963/2021, e refletindo a qualificação nível II da Certificação Pró-Gestão.



Documento assinado eletronicamente por **JEFFERSON NEPOMUCENO DUTRA - Matr.0276463-6, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 14/10/2022, às 21:45, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **NEY FERRAZ JÚNIOR - Matr. 02749114, Diretor(a)-Presidente**, em 17/10/2022, às 16:10, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MARCO ANTONIO LIMA LINCOLN - Matr.0046341-8, Membro do Comitê de Análise de Risco suplente**, em 01/03/2023, às 16:26, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RODRIGO GONÇALVES RAMOS DE OLIVEIRA - Matr.1710205-7, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 03/03/2023, às 14:59, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0verificador=97833487 código CRC= **D8CFAFB4**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

00413-00004572/2022-84

Doc. SEI/GDF 97833487



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO
FEDERAL

Conselho Fiscal

Despacho - IPREV/CONFIS

Brasília-DF, 18 de outubro de 2022.

Processo nº: 00413-00004066/2022-95

Interessado: Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal

Assunto: Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (Data-base: Julho/2022)

À Presidência,

Com fundamento na Resolução nº 01, de 1º de junho de 2015, que versa sobre o Regimento Interno deste Conselho Fiscal e em observância ao suscitado no Despacho - IPREV/PRESI (94386467), informo a **APROVAÇÃO do Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (Data-base: Julho/2022)** (94290011), bem como os documentos que o subsidiam, submetidos à análise na 42ª Reunião Ordinária, realizada no dia 11/10/2022.

Atenciosamente,

LUCIANO CARDOSO DE BARROS FILHO
Conselho Fiscal - Iprev/DF
Presidente



Documento assinado eletronicamente por **LUCIANO CARDOSO DE BARROS FILHO Matr. 02811871, Presidente do Conselho Fiscal**, em 18/10/2022, às 11:25, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
verificador= **98005240** código CRC= **40875FE7**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS quadra 9, torre B, 5º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

31053446